

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Assistência Social O Bom Samaritano
CNPJ: 62.475.660/0001-86
Nome Fantasia: O Bom Samaritano
Endereço: Rua Romário Fiorani, nº 111, Jardim Santa Eliza
CEP: 13.474-051
Município: Americana
Telefones: 19 – 3465-3148 / 3465-1041 / 99286-5654
E-mail: obomsamaritano.ada@gmail.com / contato@bomsamaritanoamericana.org.br
Site: <http://bomsamaritanoamericana.org.br/>

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Assistência Social O Bom Samaritano
CNPJ: 62.475.660/0001-86
Nome Fantasia: O Bom Samaritano
Endereço: Rua Romário Fiorani, nº 111, Jardim Santa Eliza
CEP: 13.474-051
Município: Americana
Telefones: 19 – 3465-3148 / 3465-1041 / 99286-5654
E-mail: : obomsamaritano.ada@gmail.com / contato@bomsamaritanoamericana.org.br
Site: <http://bomsamaritanoamericana.org.br/>

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Francisco Pereira de Souza
RG: 8.354.618/SSP-SP
CPF: 962.075.668-15
Endereço: Rua Alfredo Spinola de Mello, 144 – Parque Gramado – Americana/SP
CEP: 13.469-570
Município: Americana
Telefones: (19) 3406-1808 / 98237-0814
E-mail: obomsamaritano.ada@gmail.com

1.3 Apresentação da Organização

A Assistência Social O Bom Samaritano, também designado como “O Bom Samaritano”, é uma organização da sociedade civil, jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 22 de março de 1992. “O Bom Samaritano” tem duração por prazo indeterminado e independente. Para tanto, não distribui lucro ou bonificações aos seus dirigentes e contribuintes, sendo que seus cargos de direção não são remunerados. Seus bens e demais fontes diretas e indiretas de receitas são direcionadas exclusivamente à consecução de sua finalidade estatutária.

O Bom Samaritano, iniciou suas atividades de atendimento a pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas em 28 de fevereiro de 1999, desde então tem buscado o aprimoramento na oferta de um serviço cada dia melhor qualificado.

Oferece suporte no processo de reabilitação dos usuários de seus serviços, buscando resgatar a cidadania, novas possibilidades de reabilitação física e psicológica, e de reinserção social e familiar, através da abstinência de drogas psicoativas e da mudança de estilo de vida, e deste modo promovendo a saúde e melhoria da qualidade de vida.

A Comunidade Terapêutica O Bom Samaritano busca interromper a situação de vulnerabilidade pessoal e social, das pessoas que estão vivendo um estilo de vida que causa autodestruição. Tem como objetivo atender pessoas do sexo masculino adulto, a partir de 18 anos, dependentes de álcool e outras drogas, bem como orientar a família.

As atividades desenvolvidas na entidade têm como foco atender às suas necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais, contribuindo assim, para a reabilitação psicossocial do indivíduo, buscando promover a aquisição de habilidades sociais que o permita viver de forma equilibrada e ajustada à realidade, melhorando o estado de saúde de modo geral e o desenvolvimento da qualidade de vida. Objetivando as mudanças comportamentais e a qualidade de vida dos dependentes químicos e seus familiares, através da assistência aos seus acolhidos com atividades educacionais, físicas, nutricionais, palestras, terapia em grupo, atendimento psicológico individual, musicoterapia, aconselhamentos e estímulo ao

desenvolvimento espiritual, encaminhamento a rede de saúde para prevenção a doenças e/ou cuidados necessários para a saúde.

O BOM SAMARITANO, conta com o apoio financeiro das contribuições da Igreja Assembléia de Deus e com subsídios do Governo Federal, Estadual e Fórum.

a) Público Alvo

Usuários de Álcool e outras drogas, sexo masculino, faixa etária de 18 a 59 anos, moradores de Americana e região (Santa Bárbara D'Oeste, Piracicaba, Nova Odessa, Campinas, Sumaré, Limeira, e outras) encaminhados pela Rede Socioassistenciais: Centro de Atenção Psicossocial Adulto Álcool e Drogas (CAPS AD), Promotoria Pública, Poder Judiciário, Prefeituras Municipais das respectivas cidades (Secretarias de Saúde, Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano, etc.), procura espontânea (SENAPRED) e acolhidos encaminhados pelo Programa Recomeço.

b) Experiência Prévia no Público Atendido.

Desde o ano de 2013 até o presente momento O Bom Samaritano possui parceria com o Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED), tendo a finalidade de prestar serviço de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. Desde o ano de 2014 até o presente momento O Bom Samaritano também possui parceria com o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, tendo a finalidade de prestar serviço de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. Fato que vem comprovar a experiência prévia no atendimento ao público que se propõe a ofertar o serviço.



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

c) Relevância Pública e Social

É importante ressaltar que a Comunidade Terapêutica O Bom Samaritano desenvolve um serviço que é de benefício não somente para os residentes e suas respectivas famílias, mas um serviço que é relevante a sociedade, visto que a problemática da drogadição afeta aos serviços de saúde, segurança pública e a sociedade como um todo.

A Assistência Social O Bom Samaritano tem por objetivos de acordo com seu Estatuto Social no seu Artigo 2º:

Prestar serviços e atendimentos gratuitos permanentes na esfera social a qualquer pessoa, sendo expressamente proibida a discriminação em virtude de credo, cor, raça ou condição econômica e nacionalidade;

Desenvolver projetos na área de assistência social, na defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, para a promoção da cidadania e à proteção social, dos usuários e suas respectivas famílias, por meio de ações que visam suas potencialidades, habilidades e autonomia;

Auxiliar os assistidos em sua reinserção social, para a promoção e integração ao mercado de trabalho, através de cursos de capacitação profissional e geração de renda;

Promover parcerias, convênios e contratos com instituições governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais.

Continuando em seu Artigo 3º, tem por objetivo ainda:

Oferecer serviços de atenção à saúde, na área de promoção, proteção e recuperação psicossocial a pessoas com transtornos decorrentes do uso nocivo de substâncias psicoativas, em regime de acolhimento e residência, visando resgatar a cidadania, a reabilitação física, psicológica e a reinserção social.

Diante dos objetivos acima elencados no Estatuto da Organização, busca-se o alcance de tais por meio da prestação de um serviço na Comunidade Terapêutica que atenda às necessidades apresentadas pelos acolhidos, sendo estas do âmbito de diversificadas áreas, com o suprimento de tais necessidades e auxílio ao resgate da autonomia do sujeito, conseqüentemente o trabalho ganha proporção de relevância social a medida que se reinsere

peças a sociedade reabilitadas do ponto de vista familiar, educacional, profissional, e de saúde; e ainda se auxilia no cumprimento do que se encontra preconizado nas políticas públicas de atendimento ao usuário de substâncias psicoativas.

d) Capacidade Técnico Operacional

Contamos com uma capacidade Técnico Operacional de equipe multidisciplinar, composta por: Psicólogo, Profissional de Educação Física, Nutricionista, Monitores Sociais, Responsável Técnico e Operacional, Assistente Social, Voluntários Palestrantes e Responsável Legal e sua Diretoria.

Os profissionais do Bom Samaritano participam de cursos e reuniões para capacitações, a fim de melhor compreender a questão da Dependência Química e possibilidades para tratamento. Os atendimentos médicos dos acolhidos são realizados com a parceria da rede de saúde do município de Americana, de modo que os acolhidos passam por atendimento no CAPS AD, UBS (Unidade Básica de Saúde), SAE (Serviço de Atendimento Especializado) e Hospital Municipal.

É realizado trabalho em rede socioassistenciais, em que os acolhidos são encaminhados para realizar Cadastro Único no CRAS de referência no território ao qual a CT encontra-se inserida. Durante acolhimento se forem identificadas situações de vulnerabilidade ou risco na família de algum acolhido, esta é encaminhada para acompanhamento no CRAS ou CREAS.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2020

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
CAPS AD	Tadeu Leite	(19)3405-7595	capsad@saudeamericana.com.br	Grupo de acolhimento externo / encaminhamento para a CT.
NA (Narcóticos Anônimos)	Everton	(19) 99398-0985	https://www.na.org.br	Realização de grupo (mútua ajuda) com os acolhidos
AA (Alcoólicos Anônimos)	Wesley	(19)98940-7153	https://www.aa.org.br	Realização de grupo (mútua ajuda) com os



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

				acolhidos.
Amor Exigente	Daniela	(19) 99450-4296 / 3461-7689	aevidanova@hotmail.com	Realização de grupo com os acolhidos e família.
CRAS Nossa Senhora Aparecida	Janaina	(19) 3469-2339	crasnsa@americana.sp.gov.br	Encaminhamento para realização de Cadastro Único
UBS (POSTO 14)	Andressa	(19) 3465-2230		Exames de rotina e acompanhamento de saúde dos acolhidos
PAI (Pronto Atendimento do Zanaga)	Valesca	(19) 3469-1112	pazanaga@saudeamericana.com.br	Atendimento emergencial aos residentes
Hospital Municipal de Americana	Eliane (Serviço Social)	(19) 3471-6753		Atendimento emergencial aos residentes
SAE (serviço de Atendimento especializado)	Marinilze	3478-3039	infectologia@saudeamericana.com.br	Atendimento dos acolhidos para exames e consultas especializadas
CEEJA (centro de educação jovens e adultos)	Rosana	(19) 3462-2083 / 3406-2391	eceaja@gmail.com	Atendimento dos acolhidos para conclusão do Ensino Fundamental e Médio

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	15
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2020 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	01
Alta Solicitada	11
Alta Terapêutica	14
Evasão	0
Total	26

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2020

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2020	07
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	15
Feminino	0
Transgênero	0
Total	15



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

2. RECURSOS HUMANOS 2020

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação
1	Psicólogo	30h	CLT
1	Psicólogo	30h	CLT
1	Ass. Social	30h	CLT
1	Monitor Social	44h	CLT
1	Monitor Social	44h	CLT
1	Monitor Social	44h	CLT
1	Monitor Social	44h	CLT
1	Auxiliar Administrativo	40h	CLT
1	Educador Físico	4h	MEI
1	Nutricionista	3h	MEI

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2020:

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Referenciar todos os acolhidos à rede sócio assistencial.
RESULTADO
100%
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Garantir o direito ao exercício da cidadania.
RESULTADO
Os acolhidos que não possuíam documentação ou que estavam danificados foram encaminhados a Junta Militar, Poupatempo ou Cartório Civil para retirada de segunda via dos documentos.
Quantidade de Participantes
08

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Desenvolver o resgate da autonomia, a responsabilidade com uma função significativa a desempenhar dentro do programa terapêutico e de seu PAS.
RESULTADO
Os acolhidos que realizaram juntamente com seus técnicos a construção de papéis relevantes dentro da CT previamente em seu PAS, pode-se observar considerável motivação em permanecer acolhido e se adaptar a rotina da CT.
Quantidade de Participantes
26



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• assembleia comunitária;
OBJETIVO
Melhorias na convivência entre os pares, adequações necessárias ao programa terapêutico e a rotina da CT de uma forma geral.
RESULTADO
Maior participação dos acolhidos na construção do cotidiano da comunidade como proposta terapêutica.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• grupos de prevenção à recaída;
OBJETIVO
Auxiliar os acolhidos na identificação dos fatores de risco e proteção, objetivando a sobriedade.
RESULTADO
Os acolhidos tem recebido ferramentas terapêuticas que devem ser utilizadas para evitar a recaídas de comportamentos e conseqüentemente no uso nocivo das substâncias psicoativas.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• 12 Passos (ou atividade similar).
OBJETIVO
Utilizar o método dos 12 passos de acordo com a biografia específica ao desenvolvimento da espiritualidade, objetivando trabalhar os conceitos, comportamentos e ferramentas relacionadas a dependência química.
RESULTADO
De acordo com relato de acolhidos, a aplicação desse material facilitou o entendimento do que faz necessário para se manter em sobriedade.
Quantidade de Participantes
24

ATIVIDADE
Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.
OBJETIVO
Auxiliam na conscientização da doença, mudança de atitudes pertinentes a reabilitação,



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

melhor adaptação ao programa terapêutico, fortalecimento de vínculos, suporte no processo de reinserção social e estratégias na prevenção da recaída.

RESULTADO

Aumento de altas terapêuticas e qualificadas e o índice de permanência em sobriedade.

Quantidade de Participantes

26

ATIVIDADE

Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

OBJETIVO

Através de palestras e dinâmicas desenvolvidas por profissionais da CT ou por voluntários é trabalhado o desenvolvimento pessoal, habilidades sociais e introdução de novos hábitos para a construção de um projeto de vida.

RESULTADO

É observado motivação nos acolhidos que participam desse projeto através da dedicação em alcançar as metas que eles estabeleceram com o auxílio do técnico de referência.

Quantidade de Participantes

16

ATIVIDADE

Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

OBJETIVO

Nos grupos realizados na fase 1 do programa terapêutico é trabalhado mais ativamente sobre a conscientização da dependência química, seguindo para as outras fases posteriores, fase 2 e 3. Nos grupos da fase 2 que ocorrem semanalmente também é trabalhado o desenvolvimento de estratégias para a mudança de atitudes e manutenção da qualidade de vida, de modo prático estes dois últimos itens também são trabalhados nas atividades de educação física. Na fase 3 são enfatizados os temas voltados a reinserção social, familiar e profissional.

RESULTADO

Observamos maior consciência em relação aos prejuízos causados com a adicção e o empenho que cada acolhido apresenta no anseio de manter as mudanças alcançadas evitando as recaídas das atitudes e no uso da substâncias psicoativas.

Quantidade de Participantes

14

ATIVIDADE

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

OBJETIVO

Por meio de oficinas de artesanato e de expressão corporal e teatro busca-se trabalhar com



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

o grupo de acolhidos a autonomia, o conceito de organização, de responsabilidade e do autocuidado.

RESULTADO

Motiva a criatividade e a auto estima, trabalha a coordenação motora e o trabalho em grupo.

Quantidade de Participantes

26

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

OBJETIVO

Após o acolhimento o acolhido é encaminhado por meio de agendamento telefônico e email ao CRAS de referência do território para realização do Cadastro Único, onde é verificado se o mesmo tem perfil para ser incluído em algum tipo de benefício socioassistencial e posterior acompanhamento pelas equipes de referência do CRAS, no período pós acolhimento. O acolhido que não concluiu seus estudos também é estimulado a conclusão e encaminhado para estudar no CEEJA, e desta forma garantimos o acesso à educação e melhor qualificação profissional. Também são encaminhados ao SUS para exames laboratoriais e consultas médicas.

RESULTADO

Promover o acesso dos acolhidos a rede de saúde objetivando o restabelecimento da saúde e também a prevenção e desta forma melhorar seu bem estar físico e mental.

Quantidade de Participantes

26

ATIVIDADE

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

OBJETIVO

Fortalecimento de vínculos familiares e sociais e preparação para o retorno do acolhido ao meio familiar.

RESULTADO

Com o vínculo fortalecido pode-se observar a melhoria da motivação para a manutenção da abstinência e retomada do controle da própria vida dentro de novos objetivos desvinculados do uso nocivo de substâncias psicoativas.

Quantidade de Participantes

23

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

OBJETIVO



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

Todos os dias por meio de uma escala de atividades diárias pré-elaboradas e por meio do cronograma do dia são realizadas atividades que buscam o resgate do autocuidado, da autonomia, da organização e responsabilidade com orientação dos monitores.

RESULTADO

Na rotina diária da CT pode-se observar a melhora da consciência dos acolhidos em relação as atividades que envolvem a vida cotidiana e responsabilidades familiares e sociais.

Quantidade de Participantes

26

ATIVIDADE

Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

OBJETIVO

Motivar a busca pela espiritualidade da forma como o acolhido a concebe, sendo também mais um fator de proteção e manutenção da sobriedade.

RESULTADO

Pode-se observar que os participantes dessa atividade apresentam melhores tendências a valorização de sua vida e de seu próximo.

Quantidade de Participantes

23

ATIVIDADE

Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

OBJETIVO

Melhoria da saúde como um todo, acelerando o processo de desintoxicação das drogas, a competição sadia e a interação entre acolhidos e o profissional de educação física.

RESULTADO

Melhora da convivência grupal e do condicionamento físico e mental.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.

OBJETIVO

Resgatar nos acolhidos a organização e o compromisso através de atividades com temas diversos que enfatizam a importância de entender a reabilitação como um processo de aprendizado e conscientização.

RESULTADO

Acolhidos mais motivados, buscando melhorias na vida pessoal, familiar e profissional.

Quantidade de Participantes



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

26

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
OBJETIVO
Melhorar a qualificação profissional através de cursos profissionalizantes em sua maioria online (devido a pandemia) objetivando a reinserção profissional e conseqüentemente a possibilidade de se auto sustentar.
RESULTADO
Qualificação profissional que oportunizou a participação em diversos processos seletivos de vagas de emprego. Acolhidos motivados e com novas expectativas de vida.
Quantidade de Participantes
23

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
OBJETIVO
Atividade suspensa em março de 2020 devido a pandemia. Porém foi liberado uso do celular e internet e incentivados a participar das reuniões online.
RESULTADO
Acesso a mais uma ferramenta para a manutenção do processo de reabilitação. Estabelecimento de vínculos com os participantes dos grupos.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
OBJETIVO
Auxiliar no processo de reinserção social durante o período de acolhimento no intuito de oferecer oportunidades de lazer social sem o uso de substâncias psicoativas. Experimentar os benefícios do convívio em sociedade estando em sobriedade.
RESULTADO
Melhor adesão ao programa terapêutico e possibilidades de realizarem tais atividades com seus familiares.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
OBJETIVO
Atendimento psicossocial oferecido pelo SUAS para os familiares dos acolhidos que são



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

identificados em vulnerabilidade social.
RESULTADO
Inserção das famílias nos programas e projetos sociais da rede de proteção social para acompanhamento das famílias.
Quantidade de Participantes
13

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
OBJETIVO
Capacitar todos os membros da equipe com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado aos acolhidos e também desenvolver habilidades para lidar com as demandas que surgem durante os acolhimentos.
RESULTADO
Melhor entendimento da doença, equipe motivada a continuar buscando conhecimento para melhor servir os acolhidos.
Quantidade de Participantes
09

ATIVIDADE
Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
OBJETIVO
A conscientização da dependência química como doença e o desejo de buscar mudanças para alcançar sua sobriedade
RESULTADO
Acolhidos melhor orientados e comprometidos com o tratamento. Melhor adesão e permanência no acolhimento.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
OBJETIVO
Evitar o acolhimento de pessoas com demandas clínicas além do que a comunidade terapêutica possa atender.
RESULTADO
Melhora nas metas estabelecidas pelo programa, evitando desligamentos e promovendo o acolhimento dos que atendem os critérios de acolhimento em comunidade terapêutica.
Quantidade de Participantes
26



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
OBJETIVO
Acolhido e familiares informados do programa terapêutico que a Comunidade Terapêutica pode oferecer no primeiro contato em que é solicitado a vaga e no dia da triagem recebem o manual da CT em que constam esses critérios.
RESULTADO
Melhor adesão ao tratamento, acompanhamento dos familiares e confiabilidades dos mesmo.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
OBJETIVO
Registrar todas as atividades que são realizadas com os acolhidos, bem como os atendimentos individuais e grupais e acompanhamento familiar que servirão como embasamento técnico na avaliação do acolhido.
RESULTADO
Programa terapêutico melhor estruturado de acordo com as necessidades e os desejos do acolhido e transparência sobre as atividades, orientações e evolução do acolhido no tratamento.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
OBJETIVO
Dar voz aos acolhidos com o intuito de que eles contribuam com o funcionamento da rotina da CT e decidam o que será positivo para a convivência em comunidade.
RESULTADO
Acolhidos motivados, melhora da adesão e permanência no acolhimento.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

OBJETIVO
Planejamento de metas com o acolhido no intuito de motivar e organizar sua reabilitação e sua vida de uma forma geral.
RESULTADO
Acolhidos motivados e empenhados em reorganizar a vida sem o uso de substâncias psicoativas.
Quantidade de Participantes
26

ATIVIDADE
Preenchimento dos instrumentos de monitoramento
OBJETIVO
Transparência no serviço prestado e aperfeiçoamento no programa terapêutico.
RESULTADO
Dimensão dos serviços prestados, acompanhamento e monitoramento das metas estabelecidas pelo programa recomeço.
Quantidade de Participantes
26

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - janeiro de 2020 a março de 2020.

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	87,7%
Média de permanência (dias)	90	107
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	97,4%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	100%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	68,4%
Taxa de desligamentos qualificados	50%	100%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%	28,1%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	70%	86,8%
Taxa de acolhidos cadastrados no CadÚnico	70%	97,4%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	76,3%



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

4.2 Período de aditamento - abril de 2020 a março de 2021

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Taxa de ocupação	$\geq 80\%$	37,9%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.	$\leq 50\%$	87,5%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	100%
15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 15\%$	21,4%
50% de desligamentos qualificados por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.	$\geq 50\%$	57,9%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	29,5%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	83,9%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	100%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	78,6%
30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS).	$\geq 30\%$	81,0%



O Bom Samaritano

comunidade terapêutica

"Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002"

"Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005"

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 20.250,00
Fevereiro	R\$ 20.250,00
Março	R\$ 20.250,00
Abril	R\$ 22.486,63
Mai	R\$ 22.500,00
Junho	R\$ 22.500,00
Julho	R\$ 22.500,00
Agosto	R\$ 22.500,00
Setembro	R\$ 22.500,00
Outubro	R\$ 22.500,00
Novembro	R\$ 22.500,00
Dezembro	R\$ 22.500,00
Total	R\$ 263.236,63

Americana, 10 de janeiro de 2021

GIANE GOMES DOS SANTOS - CRP:06/119932
ASSINATURA DO TÉCNICO
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

FRANCISCO PEREIRA DE SOUZA
ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC